CMP2.14367

Castro
5190 77
O homem da Fazenda Taquaral

SEU BAIRRO

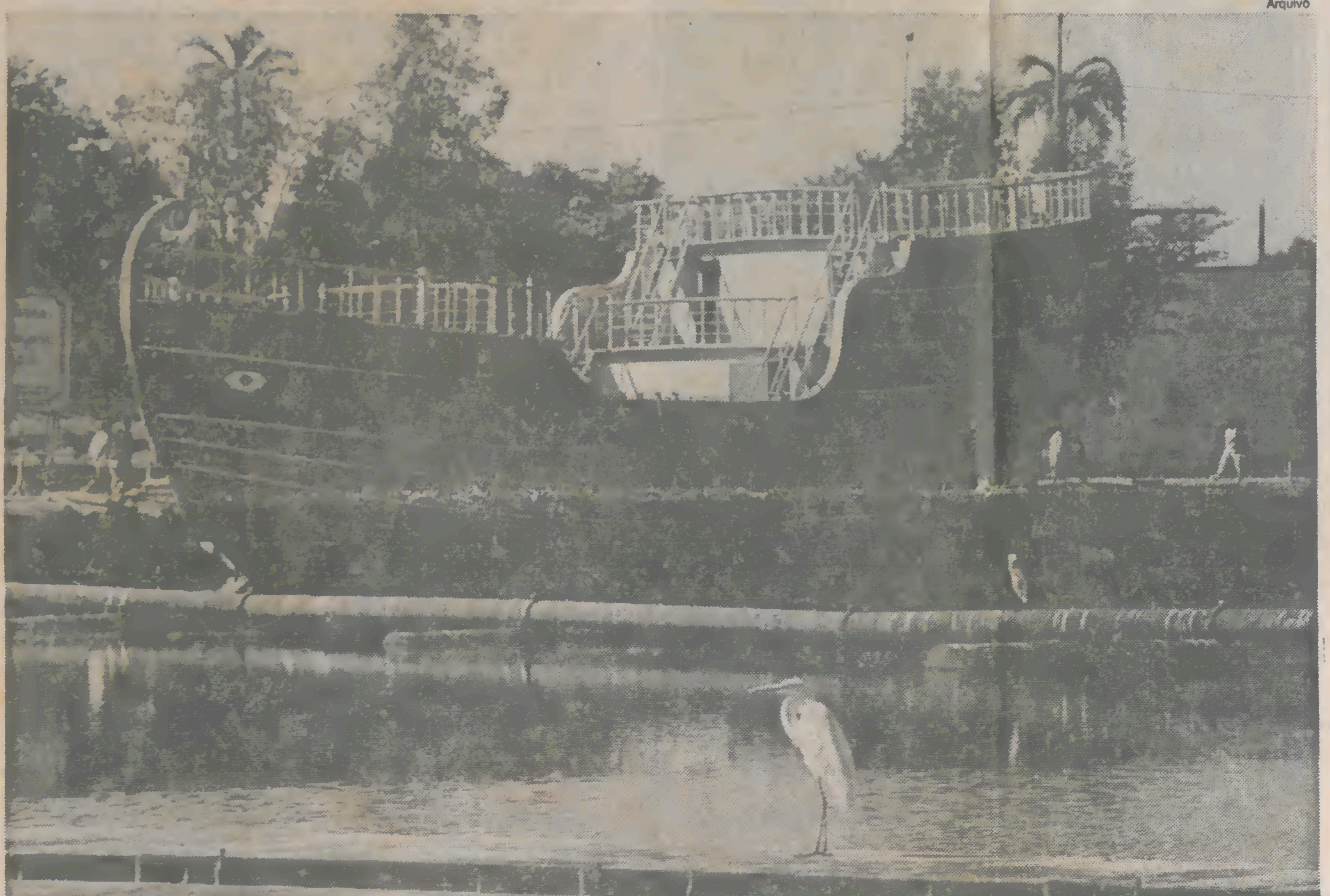
Taquaral reúne as principais áreas de lazer

Além do lazer, o bairro é hoje uma das regiões que mais crescem como outros comercialmente; bairros, também possui constrastes

Élcio Alves

Vista aérea do Taquaral que deixou de ser um bairro na periferia, para se transformar em uma região valorizada e repleta de opções de lazer

Arquivo



O Parque Portugal homenageia o navegador Cristóvão Colombo com uma réplica de uma das três caravelas usadas na travessia do Atlântico

O "Bairro do Taquaral" não existe. Existe sim, a região do Taquaral, um conjunto de bairros em torno da principal área de lazer da cidade, o Parque de Portugal, onde fica a lagoa. É hoje uma das principais áreas de expansão comercial da cidade. Há 50 anos, no entanto, era periferia de Campinas, com ruas de terra, sem água encanada, rede de esgoto e luz elétrica.

O desenvolvimento da região começou justamente com a instalação de infra-estrutura básica. Vieram então as primeiras indústrias: a Tecidos Ciaesa e o Açúcar Pérola. O padre Carlos Menegazi deu início às obras da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Constantino Raffi instalou o primeiro consultório médico. João Soligo e Moneda, a primeira barbearia. E, junto com com eles, Arsênio Antunes, Alberto Villani e muitos outros deram início ao desenvolvimento econômico da região.

Em 1959 o Banco Bandeirantes abriu a primeira agência bancária local, na rua Paula Bueno, nº 1.180, comandada pelo gerente Norberto Cortez Ribeiro. A partir da década de 60, foram surgindo consecutivos corredores de comércio ao longo das avenidas Nossa Senhora de Fátima e Júlio Prestes, e das ruas Paula Bueno e Armando Salles de Oliveira.

Sequer a crise econômica dos últimos anos conteve o desenvolvimento econômico da região, atraindo grandes empresas como o Carrefour, Supermercado Eldorado e CPFL. O "bairro" tem hoje um shopping-center, o Eldorado, e na semana passada, ganhou o Shopping Center Galleria, com sede próxima à rodovia D.Pedro I.

Elitização traz problemas

A expansão econômica trouxe vários contratempos para a região do Taquaral. Os terrenos tiveram supervalorização, aumentaram os problemas de trânsito e de segurança. Parte do "bairro" elitizou-se, afastando-se da mescla social do início. Apareceram os condomínios fechados - o Parque dos Ipês, o Alto da Colina, entre outros.

Osmar e Eliane Saboto, editores da Folha do Taquaral, dizem que os principais problemas são os assaltos a residências e furtos de veículos. "O Centro e o Taquaral são as duas regiões onde mais ocorrem roubos em Campinas", dizem. O casal afirma que as ruas Professor João Brenn e Ary Barroso, próximas à redação do jornal, já tiveram a maior parte das casas assaltadas

O Taquaral tem contrastes evidentes. Áreas residenciais nobres estão próximas de favelas (a do Parque São Quirino e da Vila Brandina). Senhoras católicas deixam suas mansões para assistirem às pregações do "padre comunista", Milton Santana. Aos 86 anos, 56 dos quais dedicados à Igreja, padre Milton acompanha os problemas da região de perto. "Os assaltos são frutos das desigualdades sociais. Não há como eliminá-los enquanto existir miséria", diz.

Padre Milton é uma das pessoas mais admiradas e queridas pela população do Taquaral. Autodidata, já editou jornais, combateu o regime militar - foi preso em 1967 -, e, embora se posicione abertamente como "socialista", sua paróquia é uma das mais populares, frequentada por católicos de diferentes classes sociais e com posições ideológicas nem sempre conciliadas às dele.

Baiano nascido em São Félix, padre Milton é uma das pessoas que mais trabalharam pelo bairro. A começar pelo Posto de Saúde - foi construído graças ao seu trabalho junto aos paroquianos. Entre o Taquaral que conheceu quando chegou, e o de hoje, em franco progresso, vê diferenças apenas materiais.